



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA-SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA

SESSÃO SOLENE

DATA: 15.09.93

HORA: 18:35 às 19:55



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: ANA

REVISOR: CLARICE

HORA: 18 : 35 Nº. SS-08.01

DATA: 15.09.93

ORADOR: BENÍCIO TAVARES

agf.

O SR. PRESIDENTE (Benício Tavares) - Tenho a honra de declarar aberta a sessão solene destinada à entrega do Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Exmo. Sr. Senador Mauro Benevides.

Convido os Deputados Edimar Pireneus, Aroldo Satake e Jorge Cauhy para conduzirem o Exmo. Sr. Governador do Distrito Federal Joaquim Domingos Roriz, à mesa.

Convido o Exmo. Sr. Governador do Distrito Federal para compor a Mesa.

Convido os Deputados Tadeu Roriz, Peniel Pacheco e Fernando Naves para acompanharem à mesa o Exmo Sr. Ministro de Estado da Cultura, Dr. Jerônimo Moscardo de Souza, representando o Exmo. Sr. Presidente da República Itamar Franco.

Convido os Deputados Odilon Aires, Salviano Guimarães e José Edmar para conduzirem à mesa o Exmo. Sr. Senador Humberto Lucena, Presidente do Congresso Nacional,

Convido a Exma. Sra. Lúcia Carvalho para compor a Mesa.

Solicito aos Deputados Gilson Araújo, Odilon Aires e Edimar Pireneus que convidem para compor a Mesa o nosso homenageado, o Exmo. Sr. Senador Mauro Benevides.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: ANA

REVISOR: CLARICE

HORA: 18 : 35 Nº :SS-08.02

DATA: 15.09.93

ORADOR: BENÍCIO TAVARES

agf.

Solicito aos Deputados Carlos Alberto, Pedro Celso e Maria de Lourdes Abadia que convidem para compor a Mesa o Exmo. Sr. Ministro Celso Amorim, Ministro das Relações Exteriores.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: Márcia REVISOR: Edson HORA; 18:45 Nº: S.SS/10/L
DATA: 15.09.93 ORADOR:

O SR. PRESIDENTE (Benício Tavares) - Concedo a palavra ao Deputado Salviano Guimarães, Autor do Projeto de Lei nº 682/92, que "concede o "Titulo de Cidadão Honorário de Brasília" ao Senador Mauro Benevides."

O SR. SALVIANO GUIMARÃES (PSDB. Pronuncia o seguinte discurso.) - Exmo.^{an.} Senador Humberto Lucena - Presidente do Senado Federal; Exmo. Sr. Ministro de Estado da Cultura, Embaixador Jerônimo Moscardo, representando, nesta solenidade, o excelentíssimo Senhor Presidente da República Federativa do Brasil, Dr. Itamar Franco; Exmo. Sr. Ministro de Estado das Relações Exteriores, Embaixador Celso Amorim; Exmo. Sr. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal - Deputado Benício Tavares; Exmo. Sr. Governador do Distrito Federal - Dr. Joaquim Domingos Roriz; Exma. Sra. Embaixadora da Polônia no Brasil - Sra. Catarina Kyjiaska; Exmo. Sr. Ministro do Superior Tribunal Militar, Dr. Aldo Fagundes; Exmo. Sr. Ministro Superior Tribunal Militar, General-de-Exército, Sr. Sérgio de Ayre Pires; Exmo. Sr. Ministro do Superior Tribunal de Justiça, Dr. Jesus Costa Lima; EXmo. Sr. Ministro do Tribunal de Justiça, Dr. Cláudio Santos; Exmo. Sr. Ministro do Tribunal de Contas da União, Dr. Paulo Affonso;



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: Márcia

REVISOR: Edson

HORA: 18:45 Nº: S.S/10/1A

DATA: 15.09.93

ORADOR:

Exmo. Sr, Presidente do Banco do Nordeste do Brasil, Dr. João Alves de Melo;

Exmo. Srs. Senadores que nos honram com suas presenças; Exmos. Srs. Deputados

Federais; Exmos, Srs. Prefeitos; Exmos. Srs. Vereadores; Srs. Jornalistas, de

mais Autoridades civis, mili-



5

TAQUI.: MARCIA

REVISOR: EDSON

HORA: 18h45 Nº: 55/10/2

DATA: 15/g/93

ORADOR: SALVIANO GUIMARÃES

tares e eclesiásticas; ^{mauro} ^{ve} Mauro ex-Presidente da Comissão do Distrito Federal e do Senado Federal, Senador Mauro Benevides; Sras. e Srs. Deputados Distritais:

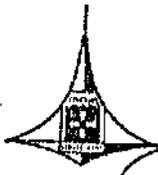
*"VERDESMARES BRAVIOS DE MINHA TERRA NATAL
ONDE CANTAM AS JANDAIASNAS FRONDES DAS CARNAÚBAS;
VERDES MARES QUE BRILHAIS COMO LÍQUIDAS ESMERALDAS
AOS RAIOS DO SOL NASCENTE
PERLONGANDO AS PRAIAS ENSOMBRADAS DE COQUEIROS."*

DESSES VERDES MARES POR ONDE ANDOU O NATIVISMO LIBERTÁRIO E INSPIRADO DE ALENCAR E, HONRANDO SUAS TRADIÇÕES CULTURAIS E POLÍTICAS, QUIZ O CEARÁ ABRIGAR ENTRE NÓS, UMA DAS MAIS SIGNIFICATIVAS EXPRESSÕES DA POLÍTICA NACIONAL DOS ÚLTIMOS TEMPOS: O SENADOR CARLOS MAURO CABRAL BENEVIDES.

HOMEM DE LETRAS, EXECUTIVO, PARLAMENTAR A TECER NO HUMANISMO SUA AÇÃO POLÍTICA EM FAVOR DO PAÍS, POUCOS LOGRARAM COMO ESSE PATRIOTA A CONSISTÊNCIA DE UMA BIOGRAFIA INSPIRADORA DE BRASILIDADES, À QUAL RENDO, NESTE MOMENTO E ATRAVÉS DESTES TÍTULOS, AS HOMENAGENS DOS BRASILIENSES EM RECONHECIMENTO PELOS SERVIÇOS PRESTADOS X CAUSA DA DEMOCRACIA NO DISTRITO FEDERAL.

CIDADÃO ANTES DE MAIS NADA, BRASILEIRO ANTES DE TUDO, FORAM OS TRAÇOS COM OS QUAIS O SENADOR MAURO BENEVIDES CONSTRUÍU SUA VIDA NOS SUCESSIVOS E AGUDOS MOMENTOS DE CRISE VIVIDOS PELA NOSSA RECENTE HISTÓRIA REPUBLICANA, SEM JAMAIS SE PERDER NOS DESCAMINHOS ANTIDEMOCRÁTICO E ANTISOCIAL, DE TRISTE MEMÓRIA NA CONSCIÊNCIA BRASILEIRA.

Mauro



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

ÚLTIMO PRESIDENTE DA COMISSÃO DO DISTRITO FEDERAL, NO SENADO DA REPÚBLICA, FOI UM BATALHADOR INCANSÁVEL PELAS ELEIÇÕES EM BRASÍLIA. DEFENDEU COM RARO BRILHANTISMO E COERÊNCIA A LIBERTAÇÃO POLÍTICA ENTRE NÓS, FAZENDO POR SUAS AÇÕES A HORA DA DEMOCRACIA NESTA UNIDADE DA FEDERAÇÃO, NO MOMENTO EM QUE O PRESIDENTE TANCREDO NEVES SACUDIA NOSSAS CONSCIÊNCIAS AO AFIRMAR: *"CONHEÇO CIDADÃOS CASSADOS, MASA ÚNICA CIDADE CASSADA QUE CONHEÇO É BRASÍLIA"*.

E A ESTE CEARENSE ILUSTRE, COMO QUE A REPRESENTAR TODA UMA SAGA DE NORDESTINOS QUE - TRANSMUDADOS EM CANDANGOS, COM SEU SUOR, SUA FORÇA E SEU SANGUE MAS ACIMA DE TUDO COM SUA ESPERANÇA E SUA FÉ - AJUDARAM A CONSTRUIR ESTA CAPITAL DE TODOS OS BRASILEIROS, RESERVOU: O DESTINO A HONRA MERECEIDA DE PRESIDIR À PRIMEIRA SESSÃO SOLENE DE INSTALAÇÃO DA CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL. A ESTA HONRA SOMOU-SE A RESPONSABILIDADE DE ACOMPANHAR, MESMO À DISTÂNCIA, SEUS PRIMEIROS PASSOS COMO UM PAI QUE ENTREGA SEUS FILHOS PARA OS EMBATES DUROS DAS BATALHAS, PARA O CAMINHAR DIFÍCIL DA ESTRADA DEMOCRÁTICA ONDE FATALMENTE ENCONTRAMOS ADVERSÁRIOS, CONTESTADORES, INTERESSES FERIDOS, INCOMPREENSÕES, CRÍTICAS DESTRUTIVAS, INTRIGAS, E, POR VEZES ATÉ A PREPOTÊNCIA E A TENTATIVA DE NOS SUBJULGAR, DE NOS FAZER MENORES, DEPENDENTES E SUBMISSOS A INTERESSES MESQUINHOS QUE AFRONTAM OS DIREITOS DA SOCIEDADE.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

A CADA ESTOCADA RECEBIDA, A CADA INVERDADE PROFERIDA, A TODOS ESTES ATOS ANTIDEMOCRÁTICOS, BUSCÁVAMOS FORÇAS NOS EXEMPLOS DE, BRASILEIROS, COMO O SENADOR MAURO BENEVIDES, QUE, DE LÁ, NO SENADO FEDERAL, COMO SEU PRESIDENTE, ESPELHOU, NO PERÍODO DE IMPLANTAÇÃO DA CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL, SUA IMAGEM PERMANENTE DE LEGISLADOR RESPONSÁVEL, COERENTE LUTADOR E CONSELHEIRO AMIGO, AJUDANDO COM SEU SABER, A NOSSA JOVEM CASA DE LEIS,

A VIDA PÚBLICA EXIGE DE QUEM A EXERCE, PELO MENOS UMA QUALIDADE: A DO RECONHECIMENTO. E, COMO PRIMEIRO PRESIDENTE DESTA CASA, O MÍNIMO QUE PODERIA FAZER, PARA SIMBOLIZAR O QUANTO MAURO BENEVIDES FEZ PELO DISTRITO FEDERAL E PELA IMPLANTAÇÃO DO PODER LEGISLATIVO, ERA A DE LHE CONFERIR, EM PRIMEIRO LUGAR, O TÍTULO DE CIDADÃO HONORÁRIO DE BRASÍLIA, APROVADO, POR UNANIMIDADE; E, EM SEGUNDO LUGAR, A MEDALHA DO MÉRITO LEGISLATIVO NO GRAU DE GRÃ-CRUZ, CUJO DIPLOMA TENHO A HONRA DE LHE PASSAR NESTA CERIMÔNIA..

CURTIDO NOS VERDES MARES BRAVIOS DE SUA TERRA E NO RUDE AGRESTE DOS FORTES, A PRESENÇA INCONTRASTÁVEL DESSE BRASILEIRO NA VIDA PÚBLICA CONSTITUI A ESPERANÇA DE QUE OS RAIOS DO SOL NASCENTE, PERLONGANDO AS PRAIAS ENSOMBRADAS DE COQUEIROS, ESTENDERÃO OS CANTOS DAS JANDAIAS NAS LINHAS DO HORIZONTE DESTE PAÍS-CONTINENTE, ABRIGANDO, UM DIA, NAS FRONDES DAS CARNAÚBAS, TODOS OS NOSSOS IRMÃOS AINDA CASSADOS DA CIDADANIA.

QUE DEUS O GUARDE, SENADOR, Mauro Benevides!

Muito obrigado por tudo que fez por esta Casa e pe

lo Distrito Federal!

O SR. PRESIDENTE (Benício Tavares) - Com a palavra

o Deputado Aroldo Satake.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: Yêda

REVISOR: Carlos

HORA:18:55 Nº:SS-12.01

DATA: 15.09.93

ORADOR: O Sr. Aroldo Satake (cont.)

agf.

Exmo. Sr. Presidente da câmara Legislativa, Deputado Benício Tavares; Exmo. Sr. Senador Mauro Benevides; Exmo. Sr. Governador do Distrito Federal Joaquim Domingos Roriz; Exmo. Sr. ^{Senador} Humberto Lucena, Presidente do Senado Federal; Exmo. Sr, Ministros da Cultura, Jerônimo Moscardo de Souza; Exmo. Sr. Ministro das Relações Exteriores Celso Amorim; Srs. Senadores ; Sras. e Srs. Deputados federais; Srs. Deputados distritais; demais Autoridades aqui presentes; minhas Senhoras e meus Senhores:

Gostaríamos, antes de mais nada, cumprimentar o Deputado Salviano Guimarães pela iniciativa da proposição que concede o título de "Cidadão Honorário de Brasília", ao eminente Senador Mauro Benevides.

Não poderia esta Casa render mais justa homenagem a um homem, que, mesmo tendo que se dedicar aos problemas nacionais, não poupava, e não poupa esforços em tratar dos assuntos do Distrito Federal.

A história da Capital da República tem um personagem cativo na sua memória - o Senador Mauro Benevides. Não poderemos nunca nos esquecer da sua atuação à frente da Comissão do Distrito Federal, no Senado, e do fato histórico da instalação desta Casa Legislativa, que teve como Presidente da Sessão Solene o Senador Mauro Benevides.

15.09.93

O. Sp. Aroldo Satake (cont.)



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

JÁ DIZIA O POETA J. ANTÔNIO O 'ÁVILA: "EXISTEM HOMENS QUE SÓ APARECEM PARA A SEMEADURA, NUNCA CHEGAM NA HORA DA COLHEITA". A INSTALAÇÃO DA CÂMARA LEGISLATIVA FOI UMA COLHEITA, UM MARCO NA VIDA DO DISTRITO FEDERAL, E O SENADOR MAURO BENEVIDES, PARTICIPE DESTA COLHEITA NÃO PODERIA SER ESQUECIDO PELOS HOMENS PÚBLICOS DESTA CIDADE»

O PARTIDO PROGRESSISTA SE SENTE MUITO HONRADO EM PRESTAR ESTA HOMENAGEM AO PROEMINENTE SENADOR MAURO BENEVIDES, E TEMOS CERTEZA QUE O POVO DO DISTRITO FEDERAL SE JUNTA, NESTE MOMENTO, À DISTINÇÃO QUE ESTA CASA PRESTA AO HOMENAGEADO..

MUITO OBRIGADO.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: Yêda

REVISOR: Carlos

HORA: 18 : 55 Nº 68-12.03

DATA: 15.09.93

ORADOR:

agf.

O SR. PRESIDENTE (Benício Tavares) - Com a palavra o Deputado Carlos Alberto, Líder do PPS.

O SR. CARLOS ALBERTO (PPS. Sem revisão do orador) - Sr. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal; Sr. Governador Joaquim Domingos Roriz; Senador Mauro Benevides, homenageado desta noite; Senador Humberto Lucena; demais Membros da Mesa, Sras. e Srs.

A minha fala será breve e muito simples, apenas para pensar um pouco, junto com todos, sobre a importância do Poder Legislativo para a democracia.

Vivemos momento de crise, que custa a ser superada; tivemos recentemente, o impeachment de um Presidente e muitos outros fatos que nos têm feito pensar na renovação das práticas políticas, do nosso País e da democracia, rumo ao que todos desejamos, ou seja, um País mais justo, livre da fome, da miséria, da situação de meninos de rua sendo assassinados.

Gostaríamos de lembrar momento muito importante em que esta Câmara Legislativa teve oportunidade de conviver com o Senador Mauro Benevides; foi S.Exa. o último Presidente da Comissão do Distrito Federal no Senado, exatamente no momento em que aquela Casa legislava pelo Distrito Federal;



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: HELENA

REVISOR: LIZETE

HORA: 19h **Nº:** SS/13.01

DATA: 15.09.93

ORADOR: DEPUTADO CARLOS ALBERTO

o Presidente do Poder Legislativo do Distrito Federal era o Senador Mauro Benevides. E poderíamos, talvez, imaginar que o Senador Mauro Benevides estivesse, naquele momento de surgimento da Câmara Legislativa, com a sensação de perda de poderes; afinal de contas, era ele Presidente do Poder Legislativo no Distrito Federal. Mas, o que sentíamos, o que víamos era uma verdadeira felicidade em sua Exa., por estar vendo surgir o Poder Legislativo do Distrito Federal; naquele momento, ele resplandecia essa satisfação e tratava a todos nós, distritais recém-eleitos, com carinho, como ^{se} fôssemos seus filhos, seus discípulos, mas filhos-cidadãos que iriam pela primeira vez, exercer esse direito, esse poder no Distrito Federal.

Referida postura do Senador Mauro Benevides, ao ver o fortalecimento do Poder Legislativo e, portanto, da democracia, em nosso País, talvez seja o seu aspecto mais expressivo - homem do Legislativo, homem que sabe que não existe democracia, não existe liberdade sem Congresso forte, sem Legislativo forte e respeitado. E sabe também, tem sabido, defender esse Poder Legislativo contra todas as vozes de descrença e de crítica, às vezes - diga-se de passagem -, merecidas, mas mostrando que o pior Legislativo funcionando é, muitas vezes, melhor do que o melhor Legislativo fechado, pois, todas as ditaduras, quando queiseram, foram implantadas e a primeira coisa em que pensaram foi fechar o Congresso Nacional, acabar com o Poder Legislativo.



CÂMARA LEGISUTIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: HELENA

REVISOR: LIZETE

HORA: 19h

Nº: SS/13.2

DATA: 15.09.93

ORADOR: DEPUTADO CARLOS ALBERTO

Digo, com grande sentimento, essas palavras ao nosso Senador Mauro Benevides, um pouco, assim, o nosso pai no momento de transição.

Muito obrigado! (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Benício Tavares) - Com a palavra o Deputado Geraldo Magela.

O SR. GERALDO MAGELA (PT. Sem revisão do orador.) - Exmo. Sr. Presidente da câmara Legislativa, Deputado Benício Tavares; Exmo. Sr. Senador flauro Benevides, nosso homenageado; Exmo. Sr. Senador Humberto Lucena, Presidente do Senado Federal e do Congresso Nacional; Exmo. Sr. Ministro de Estado da Cultura, Embaixador Jerônimo Moscardo; Exmo Sr. Ministro de Estado das Relações Exteriores, Embaixador Celso Amorim; Exmo. Sr. Governador do Distrito Federal, Dr. Joaquim Domingos Roriz; Exma. Sra. Embaixadora da Polônia, no Brasil, Catarina Kujiaska; Exmo. Sr. Ministro do Superior Tribunal Militar, Dr. Aldo Fagundes; Exmo. Sr. Ministro do Superior Tribunal Militar, General do Exército César de Ayre Pires; Exmo. Sr. Ministro do Superior Tribunal de Justiça, Dr. Jesus Costa Lima; Exmo. Sr. Ministro do Superior Tribunal de Justiça, Dr. Cláudio Santos; Exmo. Sr. Ministro do Superior Tribunal de Justiça, Dr. César Ascorte; Exmo. Sr. Ministro do Tribunal de Contas da União, Dr. Paulo Afonso;



CÂMARA LEGISUTIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: HELENA

REVISOR: LIZETE

HORA: 19h **Nº:** SS/13.03

DATA: 15.09.93

ORADOR: DEPUTADO GERALDO MAGELA

Exmos. Srs. Senadores; Exmos Srs. Deputado Federais; Exmos. Srs. Deputados Distritais; demais autoridades; Senhoras e Senhores:

Senador Mauro Benevides, nós do Partido dos Trabalhadores, com representação nesta Casa , temos a crença de ~~que~~ a homenagem que hoje prestamos



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: REGINA MÁRCIA

REVISOR: LIZETE

HORA: 19:05 Nº: SS/14.1

DATA: 15.09.93

ORADOR: GERALDO MAGELA

V.Exa., através do Poder Legislativo, vi^ozamos em nome de toda a população do Distrito Federal, e gostaríamos que ela fosse estendida a todo o Congresso Nacional. Porque, como foi dito pelo nobre Par, Deputado Carlos Alberto, neste momento que o País atravessa, precisamos defender o Poder Legislativo, defender a democracia. E Brasília foi, por muito tempo, o símbolo da luta pela democracia, exatamente porque era uma cidade, como também já foi dito, cassada, porque todos nós que aqui morávamos, trabalhávamos não podíamos exercer plenamente os nossos direitos políticos. Com o advento da Constituição de 1988, a liberdade de eleger o nosso Governador, os nossos Deputados distritais, não foi uma concessão, mas uma conquista, e, sem dúvida alguma, veio através de um poder legítimo que foi o Congresso Nacional, o Poder Legislativo a nível Nacional.

Evidente, Sr. Senador, tenho V.Exa. sido o último Presidente da Comissão do Distrito Federal, que desempenhou o papel de Legislativo do Distrito Federal, pôde conhecer os problemas da nossa cidade, os problemas da população e bem encaminhá-los. E temos, agora, a honra de pagar a dívida que a população do Distrito Federal tem para com todos os Senadores que compuseram aquela Comissão, em toda a sua história;



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: REGINA MÁRCIA

REVISOR: LIZETE

HORA:19:05 Nº: SS/14.2

DATA: 15.09.93

ORADOR:

ou, pelo menos, tentar resgatá-la, mesmo que simbolicamente, através da concessão deste título de "Cidadão Honorário de Brasília" a V.Exa.

Espero que V.Exa. transmita a todos os Componentes do Congresso Nacional e, em especial, aos Senadores que, pro anos e anos, puderam exercer o papel de legisladores do Distrito Federal, a homenagem, a gratidão, que não é só dos 24 Deputados que compomos esta Casa, com a honra de sermos os primeiros legisladores eleitos pelo voto direto, no Distrito Federal, para o Distrito Federal, mas de toda a população do Distrito Federal.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Benício Tavares) - Com a palavra o Deputado Odilon Aires, Líder do PMDB.

O SR. ODILON AIRES - (PMDB. sem revisão do orador) - Sr. *Presidente da Câmara Distrital, Deputado Benício Tavares* - Sr. Presidente do Congresso Nacional, e do Senado Federal, Senador Humberto Lucena; Sr. Governador do Distrito Federal, Dr. Joaquim Domingos Roriz; Sr. Senador Mauro Benevides, nosso homenageado; Sr. Ministro das Relações Celso Amorim; demais Componentes da Mesa; nossos Pares; Senadores aqui presentes; imprensa; povo maravilhoso que aqui está; familiares do Senador Mauro Benevides; Sras. e Srs:

Temos motivo para bastante alegria.

Sentado ali, imaginando, Sr. Presidente



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: CLÁUDIA

REVISOR: ALICÉA

HORA: 19:10 Nº 55-15.01

DATA: 15.09.93

ORADOR: SR. ODILON AIRES (Continuação)

agf.

Benício Tavares, Brasília é isto. É a cidade do futuro, é a cidade que tem seus valores, é a cidade que tem a compreensão do povo brasileiro.

Quero, aqui, refletir um pouco a vida do nosso Partido, a vida do MDB, quando ainda não se fazia política em Brasília, nascia o PMDB; quando não ainda se falava em política nas cidades-satélites, no Plano Piloto, o MDB nascia, estava aqui presente.

Vendo muitos Senadores aqui, hoje, lembro-me do Aldo Fagundes, da figura do nosso querido Ulysses Guimarães (Palmas!), e muitas vezes, fui ao seu gabinete, jogado que estava ele para escanteio pelo regime, e, ele ali, falando conosco: "vamos buscar representação política para Brasília. Vocês também são filhos de Deus".

Vejo, agora, o nosso Senador receber, desta Casa, a maior homenagem, que é a de Cidadão Honorário do Distrito Federal e espero que esse título, dado por esta Casa, a exemplo do que já foi decidido, mostre quem gosta desta cidade, mostre quem luta por esta cidade.

Quero prestar uma homenagem ao Deputado Salviano Guimarães que teve a sensibilidade de sugerir a homenagem ao Senador Mauro Benevides, para os nossos Pares que, tenho certeza, foi aprovada por unanimidade.

O Senador Mauro Benevides, do PMDB, um homem que teve a coragem



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: CLÁUDIA

REVISOR: ALICÉA

HORA: 19:10 Nº: SS-15.02

DATA: 15.09.93

ORADOR: SR. ODILON AIRES (Continuação)

agf.

de conduzir com competência e lealdade o processo do "impeachment", que nascia em Brasília. Seria uma vergonha para a Nação se o PMDB não tivesse levantado as suas bandeiras na luta da democracia, em São Paulo, no Rio de Janeiro e, aqui, em Brasília.

Quero deixar uma homenagem a todos os nosso Pares e dizer que sou uma estrela solitária do PMDB, mas com bastante coragem, determinação e decisão na luta por esse Partido, na luta pela democracia, na luta para ver este povo do MDB voltando à nossa Casa, porque aqui é a casa do Povo.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Benício Tavares) - Concedo a palavra à Deputada Maria de Lourdes Abadia, líder do PSDB.

A SRA. MARIA DE LOURDES ABADIA (PSDB - Sem resisão do orador.)- Com o intuito de ser breve, quero reafirmar a saudação feita pelos Companheiros que me antecederam e que todos se considerem lembrados nesta sessão.

Como Líder do PSDB, quero pedir permissão para fazer a minha saudação, primeiramente cumprimentando a todos, chamando-os de amigos e dizendo que sejam bem-vindos a esta Casa. Estamos muito felizes por tê-los aqui numa tarde tão bonita e tão significativa, todos, unidos, para prestar uma justa homenagem ao nosso Senador Mauro Benevides.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: CL ÁUDIA

REVISOR: ALICÉIA

HORA: 10:10 Nº: SS.15.3

DATA: 15/09/93

ORADOR: SRA. MARIA DE LOURDES ABADIA (Continuação)

mg

Senador Mauro Benevides, apenas gostaria de dizer a V. Exa. o seguinte: um título deste não se dá apenas pela importância de um cargo, um título deste requer algo mais. Quero reafirmar aqui, em consonância com o que foi dito pelo colega Odilon Aires, uma pessoa que lutou muito pela representação política desta cidade, que é grande a minha alegria de estar presente nesta solenidade, para conferir a V. Exa. este título.

Sabe, Sr. Senador, para ser cidadão de Brasília



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: MARIA CLARA

REVISOR: ALICÉA

HORA: 19:15 Nº: SS-16.01

DATA: 15.09.93

ORADOR: Continua a Sra. Maria de Lourdes Abadia

agf.

É preciso saber que esta cidade nasceu de um sonho de Dom Bosco que dizia que naqueles paralelos que ele determinava haveria de nascer uma civilização onde correria mel e leite e seria uma civilização especial. E esta civilização somos nós, todos nós.

É preciso saber que Brasília nasceu de dois eixos que, se encontrando formaram o sinal da cruz. Uns dizem que é o sinal da cruz, mas gostaria de dizer que seria melhor encararmos como um sinal de "mais".

É preciso saber, Senador, que Brasília é a síntese do nosso Brasil; aqui, abrigamos o Presidente da República, o Congresso Nacional, os Diplomatas e também todos os brasileiros que escolhem Brasília como a sua cidade para tentar uma vida melhor, para tentar oportunidades que não tiveram em seus Estados, e Brasília os acolhe de braços abertos.

Aproveito este momento em que estão presentes tantos Deputados, tantos Senadores e na revisão constitucional, pedir, como companheira que também tem o nome assinado na Constituição do Brasil, que olhe Brasília, que não nos deixem de "pires nas mãos". Todas as vezes que temos aí as reivindicações dos trabalhadores, o apelo da população, estamos todos nós, Governador, Deputados, de "pires nas mãos", batendo de porta em porta nos gabinetes dos ministros, pedindo caridade para atender Brasília.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: MARIA CLARA

REVISOR: ALICÉA

HORA: 19:15 **Nº:** SS-16.02

DATA: 15.09.93

ORADOR:

agf.

Acho que Brasília tem um sentido maior, ela é a capital do Brasil, Brasília abriga todos os brasileiros, e temos que criar um fundo de desenvolvimento para garantir que Brasília tenha dignidade e dê a seus filhos dignidade. É um pedido que faço, Senador Mauro Benevides, como amigo, como constituinte e cidadão de Brasília, que lidere, junto com a Bancada de Brasília, esse movimento para que, realmente, consigamos recursos, para que possamos dar aquilo que todo povo brasiliense necessita que é uma vida digna.

Senador Mauro Benevides, subi a esta tribuna, em nome do meu Partido, o PSDB, para dizer a V.Exa. que votei e estou muito feliz em saber que, a partir de hoje, V.Exa. recebeu e foi institucionalizado um título. Porque Cidadão de Brasília já sabíamos que V.Exa. era, quando presidiu a última Comissão que legislava para Brasília, quando V.Exa. deu aquela ajuda grandiosa para a instalação desta Casa e que, solenemente, passou para nossa responsabilidade o dever de fazer as leis para Brasília.

Meus agradecimentos a todas as pessoas que vieram a esta solenidade de confraternização e a minha alegria por estarem aqui presentes. Afinal, esta Casa é do povo que conquistamos, é a Casa onde Brasília acontece. Quero parabenizá-los e dar-lhes as boas vindas.

Para terminar o meu pronunciamento, Senador, peço que V.Exa.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: MARIA CLARA

REVISOR: ALICÉA

HORA: 19:15 **Nº:** SS-16.03

DATA: 15.09.93

ORADOR:

agf.

assuma essa bandeira que também é nossa, que V.Exa. visite as cidades-sate-
lites, Santa Maria, Samambaia, Ceilândia, Planaltina, Cruzeiro, Taguatinga,
Núcleo Bandeirante, Gama, todas as cidades e todos os assentamentos



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: Lilian

REVISOR: Clarice

HORA: 19h20 Nº: SS 17/1

DATA: 15/09

ORADOR: Maria de Lourdes Abadia

para que V.Exa. sinta que o que estamos pedindo tem razão de ser. Para que V.Exa. sinta como é ser um dos nossos e um entre nós e um verdadeiro cidadão brasileiro. (Palmas.)



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: Lilian

REVISOR: Clarice

HORA: 19h20 **No.:** SS 17/2

DATA: 15/09

ORADOR:

O SR. PRESIDENTE (Benício Tavares) - Concedo a palavra ao Deputado Peniel Pacheco pela Liderança do PTB.

O SR. PENIEL PACHECO (PTB. Sem revisão do orador.) -

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputado Benício Tavares; Exmo. Sr. Embaixador Jerônimo Moscardo, Ministro de Estado da Cultura e representante, neste ato, do Excelentíssimo Senhor Presidente da República; Exmo. Sr. Governador do Distrito Federal, Joaquim Domingos Roriz; Exmo. Sr. Presidente do Congresso Nacional, Senador Humberto Lucena; Exmo. Sr. Cidadão Honorário de Brasília, Senador Mauro Benevides; Exmo. Sr. Ministro de Estado das Relações Exteriores, Embaixador Celso Amorim; Exma. Sra. 1ª Secretária da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputada Lúcia Carvalho, na pessoa de quem saúdo, nesta oportunidade, todas as senhoras e senhoritas presentes neste recinto; Exmos. Srs, Representantes do Corpo Diplomático; Exmos. Srs. Senadores da República e Deputados Federais; Exmos, Srs. Ministros dos Tribunais Superiores;

Exmos. Srs. Deputados Distritais; Srs. Presidentes de Empresas Federais e do Distrito Federal; Srs. Prefeitos, Deputados Estaduais e vereadores; Autoridades Militares Eclesiásticas; lideranças de empresas comunitárias e profissionais de empresas aqui presentes; senhoras e senhores, o então Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputado Salviano Guimarães, teve a brilhante idéia



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: LILIAN

REVISOR: CLARICE

HORA: 19h20 Nº: SS 17/3

DATA: 15.09.93

ORADOR:

de conceder, merecidamente, o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Exmo. Sr. Senador Mauro Benevides.

Esta iniciativa, não só pelo seu mérito, é especialmente a oportunidade que temos de avaliar, neste ato tão significativo, com a presença de tão ilustres personalidades da nossa República, o que significa ser Cidadão de Brasília. Ser Cidadão de Brasília, Sr. Senador Mauro Benevides, é ser pioneiro antes de tudo. Juscelino Kubitschek, fundador desta cidade, foi, acima de tudo, pioneiro. Não apenas um pioneiro construtor de cidades, mas pioneiro construtor de idéias e ideais. Foi o homem que semeou esta terra árida, de oposição, de resistência daqueles que, de alguma maneira, não acreditavam naqueles anseios da interiorização, do desenvolvimento do Brasil. Mas ele, vencendo toda essa aridez, com seu determinismo, com sua vocação, plantou no Cerrado Central uma cidade que hoje nos abriga.

Ser Cidadão de Brasília é ter grandeza de ideais. E não apenas isso, é ter ideologia, é ter partido, mas não fazer do partido a única voz da verdade, é estar aberto ao diálogo, ao entendimento, ao debate tão salutar para o progresso democrático de qualquer povo.

Ser Cidadão de Brasília é ter dignidade de trabalhar, é ter a honradez de agir com o coração, mas não esquecer também a consciência. É trabalhar para que o Brasil seja mais Brasil; é trabalhar para que Brasília seja mais



CÂMARA LEGISUTIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: LILIAN

REVISOR: CLARICE

HORA: 19h25 tfo. 17.4

DATA: 15.09.93

ORADOR:

Brasília: é trabalhar para que o Distrito Federal seja mais Unidade Federativa do que simplesmente a "ilha da fantasia".

Ser Cidadão de Brasília, Sr. Senador, é ser aquele que acredita e luta por aquilo que acredita; é ser aquele que faz da sua vida um serviço constante à sociedade; é ser aquele que, na abnegação do seu gesto, consegue marcar, definitivamente, a sua passagem na história.

Em síntese, ser Mauro Benevides é ser Cidadão de Brasília.

Parabéns.(Palmas.)



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: FRAN

REVISOR: CLARICE

HORA: 19h25 Nº: SS-18.1

DATA: 15.09.93

ORADOR:

O SR. PRESIDENTE (Benício Tavares) - Concedo a palavra ao Exmo. Sr. Ministro da Cultura, Embaixador Jose Jérônimo Moscardo de Souza, representando o Excelentíssimo Senhor Presidente da República, Itamar Franco.

O SR. JOSÉ JERONIMO MOSCARDO DE SOUZA (Ministro da Cultura) - Exmo. Sr. Presidente da Câmara Legislativa, Deputado Benício Tavares; Exmo. Sr. Presidente do Congresso Nacional, Senador Humberto Lucena; Exmô. Sr. Governador Joaquim Roriz, autoridades, Senhoras e Senhores, o Presidente Itamar Franco, o Presidente cidadão, incumbiu-me de fazer chegar ao Senador Mauro Benevides este preito, esta homenagem, e através de Mauro Benevides ao político brasileiro.

Este é um momento, é uma festa cívica. A construção de um país, a construção material é relativamente fácil num país rico como o Brasil. Mas, a construção institucional é algo difícil e, às vezes, invisível. É preciso tomar consciência, e hoje esse preito é uma homenagem à sabedoria política.

Só se cosntroí um país, institucional e eticamente, através de muita sabedoria política. E Mauro Benevides representa, não uma promessa, um paradigma do que já foi feito nesta grande revolução que houve no Brasil, a grande revolução de ampliação da cidadania brasileira que foi a campanha nacional pelo impeachment.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: Fran

REVISOR: Clarice

HORA: 19h25' Nº: SS-18.2

DATA: 15.09.93

ORADOR:

É difícil imaginar a contribuição de um indivíduo para a história. E aí podemos imaginar o que poderia ter sido uma história conjectural se não estivéssemos na condução do Legislativo brasileiro, no Congresso Nacional, um homem como Mauro Benevides. Que outras conjecturas poderíamos ter tido? E aí também contemplo a extraordinária contribuição do Poder Judiciário e da Procuradoria da República nesta revolução cidadã. Uma revolução de tais proporções que o Brasil hoje nem se lembra do extraordinário feito da cidadania brasileira.

Este País não precisa se preocupar com imagem porque fez, em termos de Ocidente, algo sem precedentes na História.

A revolução da cidadania brasileira do impeachment se compara com o que houve em Watergate, nos Estados Unidos. Watergate é uma brincadeira de playground comparado com o movimento da cidadania brasileira na sua extensão de profundidade.

Aqui é uma homenagem pessoal a esses grandes brasileiros que participaram. A construção de um país se faz com política e não com burocracia. Dê modo que aqui se faz uma homenagem à sabedoria política. Estão presentes os grandes cardeais da política brasileira. Aqui estão o Senador Humberto Lucena, o Senador Nelson Carneiro, através do qual homenageamos um homem extraordinário que



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: FRAN

REVISOR: CLARICE

HORA: 19h25' Nº: SS-18.3

DATA: 15.09.93

ORADOR: O SR. MINISTRO DA CULTURA

também construiu este País, que fez uma construção juscelinica neste País. Foi o homem que criou e mudou o comportamento do brasileiro, criou o divórcio neste País, deu grande liberdade e tratou da felicidade de cada cidadão brasileiro.

É preciso reconhecer que política não é só a construção de pontes, nem a construção de cidades. Política é a criação de comportamentos, é a ampliação da área de vivência e da capacidade de ser feliz.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

[Handwritten signature]

TAQUIL.: MÔNICA

REVISOR: EDSON

HORA: 19:30 Nº: SS-19.3

DATA: 15.09.93

ORADOR:

lativo. Será, Sr. Presidente Benício Tavares, Sr. Presidente do Congresso Nacional, esta figura excepcional de homem público que é o Senador Humberto Lucena, que tem a responsabilidade de presidir o Senado e o Congresso; Será, Sr. Ministro da Cultura,

S/ANA



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: ANA

REVISOR: EDSON

HORA: 19:35 Nº :SS-20.01

DATA: 15.09.93

ORADOR: MAURO BENEVIDES (cont.)

agf.

que representa o Presidente Itamar Franco, na companhia de quem, em 1975, subia a rampa do Congresso Nacional, naquela safra de Senadores do MDB, então centro da resistência democrática do País?

Terei mérito legislativo, Sr. Governador Joaquim Domingos Roriz, este homem extraordinário que assumiu consigo próprio e a comunidade brasiliense a responsabilidade em realizar mais uma grande administração, que vai, sem dúvida, representar um impulso ainda mais significativo no ritmo de progresso do Distrito Federal?

Terei mérito legislativo, Sr. Ministro Celso Amorim, que tem a responsabilidade de comandar nesse instante, como Chanceler, a vida diplomática do nosso País?

Terei mérito legislativo, prezada amiga Deputada Lúcia Carvalho, 1ª Secretária desta Casa Legislativa? E a indagação vem apenas àqueles que compõem a Mesa Diretora deste trabalho de Hoje.

Poderia Direcionar a mesma pergunta ao Corpo Diplomático que aqui está, e que saúdo na pessoa da Exma. Sra, Embaixadora da Polônia, Catarina Kvjiaska, que tem sido infatigável na intensificação dos vínculos de aproximação entre seu país, a Polônia, e o Brasil.

Poderia dirigir esta mesma pergunta não aos Deputados Distri-



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: ANA

REVISOR: EDSON

HORA: 19:35 Nº:SS-20.02

DATA: 15.09.93

ORADOR: MAURO BENEVIDES

agf.

tais que me conferiram, além do "Titulo", a honraria desta "Medalha", e sim aos Deputados que aqui estão, aos Ministros de Tribunais Superiores que aqui se encontram, ao ex-Governador Wanderley Vallim, aqui presente, ao Presidente do Banco do Nordeste, Dr. João Alves de Melo, que, ao ouvir a Deputada Maria de Lourdes Abadia reportar-se ao Fundo de Desenvolvimento desta Região, deve ter pensado consigo próprio: "Afinal, nós, nordestinos, vamos ter uma grande aliada na revisão constitucional", porfiando, de todas as formas, para garantir aquilo que ela, Constituinte de 1988, ao nosso lado, ajudou se registrar-se no texto da Carta Maior para o Centro-Oeste, para o Norte e para o Nordeste.

Saúdo a todos e a todos direciono esta mesma pergunta, sobretudo aos Companheiros do Senado Federal, aqueles companheiros que largaram seus encargos no Congresso Nacional para que pudessem hoje testemunhar a mim o seu apreço, a sua consideração, especialmente o seu estímulo, para que, ao longo da vida pública, eu continue motivado pelas mesmas razões que até aqui garantiram a mim esta presença na vida pública da minha cidade, Fortaleza, por onde fui Vereador, no meu Estado, na minha Assembléia Legislativa ^{te*^} três vezes, e agora, projetado no cenário nacional, tenho realmente compromissos com a minha consciência, com a minha gente, com a minha Família, aqui presente, com o meu Estado, enfim, compromisso com a minha própria cidadania e as minhas res-



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: ANA

REVISOR: EDSON

HORA: 19 : 35 Nº :SS-20.03

DATA: 15.09.93

ORADOR: MAURO BENEVIDES

agf.

ponsabilidades de Representante do povo brasileiro no Congresso Nacional.

Meus amigos, posso dizer aos Senhores que a emoção é extremamente profunda. Aqui está o discurso que deverei proferir, um discurso que reflete, sem dúvida, a imensa alegria que tomou conta da minha alma ao vir hoje a esta Casa, revendo tantos amigos, apresentado a outros que trouxeram a mim o aplauso por essa decisão da câmara Legislativa de Brasília; aqui está o discurso que irei proferir, até me dispensaria de fazê-lo, depois do que ouvi de todos os Deputados que ocuparam esta tribuna, dando a esta homenagem uma conotação suprapartidária, porque praticamente todas as Bancadas expressaram o seu pensamento, trouxeram a sua adesão a esta festa, não foi apenas a adesão do voto grantindo



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: Luciene

REVISOR: Lizete

HORA: 19:40 Nº: S.S.21.1

DATA: 15.09

ORADOR:

Sen. Mauro Benevides

o Projeto que se transformou na Lei nº 460, mas, sobretudo, na Tribuna, desfilando com argumentos de toda natureza para tocar, bem fundo, minha alma e fazer, sem dúvida, pesar e medir as imensas responsabilidades de ser, a partir de agora, cidadão brasileiro.

Essa mesma cidadania que pretendo exercitar no Congresso Nacional até o restante do meu mandato e, quem sabe, se vier a ele retornar, por força do voto popular, nas eleições do próximo ano, é uma cidadania que tenho que dividir também com a representação das cidades-satélites que aqui estão, representações que vieram dizer aos Deputados que também as cidades-satélites partilham essa alegria, cancelam essa decisão e trazem estímulo para que, como Senador pelo Estado do Ceará, eu seja, realmente, um homem a trabalhar por todo o nosso País.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DP. TAQUIGRAFIA K APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: Luciene

REVISOR: Lizete

HORA: 19:40 Nº: SS.21.2

DATA: 15.09

ORADOR: Sen. Mauro Benevides

Sr. Presidente, Sras.

e Srs. Deputados,

favorecido pela manifestação irrecorrível das urnas, no pleito de 1974, quando expressivo número de Senadores do MDB surpreendeu o País, vi-me eleito pelo Ceará, aqui chegando em janeiro de 75, imbuído da elevada disposição de lutar pela normalização político-institucional e tudo o mais que representasse, na época, aspiração legítima do nosso povo.

Deputado estadual em quatro legislaturas, sequenciando uma vereança em Fortaleza com a qual iniciei longa trajetória política de mais de três décadas, vivenciei episódios marcantes - o mais dramático deles o impeachment do Presidente Collor, já na condição de Presidente do Senado Federal e do Congresso Nacional.

Identifiquei-me com Brasília desde os primeiros momentos de minha atuação parlamentar, passando a integrar, em 75-76, a antiga Comissão do Distrito Federal, na condição de Vice-Presidente, ao lado do seu veterano Presidente Lourival Baptista.

As questões desse portentoso aglomerado urbano que crescia demandado por ponderáveis segmentos demográficos, sobrelevando goianos, mineiros e cearenses, eram submetidas ao Senado, incumbido, assim, de oferecer suporte legislativo ao chamado GDF.

Com um breve interregno de dois anos, por ser incompatível o exercício de uma Secretaria da Mesa Diretora e o de membro de Comissão Permanente, estive formalmente afastado da Comissão do Distrito Federal, embora, no plenário, buscasse aprofundar-me na discussão de temas relacionados com a gama imensa de suas atribuições constitucionais.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: MARCIA

REVTOR: LIZETE

HORA: 19h45 Nº: SS/22/1

DATA: 15/9/93

ORADOR: MAURO BENEVIDES

Defrontei-me com candidatos a Governador, quando aqui não se alcançara ainda a desejada autonomia política, sabatinando-os sobre problemas gerais, como ocorreu, por exemplo, com o hoje Deputado José Ornellas, projetado inesperadamente para o elevado posto, quando presidente o General João Baptista Figueiredo.

Na condição de Vice-Presidente da Assembléia Nacional Constituinte, partilhei da euforia democrática da sociedade civil brasileira, quando se consagrou no texto da Carta Magna de 5 de outubro de 1988, aquele justo anseio, que possibilitou, em 1990, a eleição, por voto direto, de seu Governador e Vice, respectivamente Joaquim Domingos Roriz e Márcia Kubitschek.

Durante dois anos fui guindado à condição de Presidente, da Comissão do Distrito Federal, num dos instantes áureos de minha carreira política, obrigando-me a participar, diuturnamente, da vida administrativa de Brasília, na fase que antecederia à instalação desta Câmara Legislativa, ocorrida, no plenário do Auditório Petrólio Portella, no dia 1º de janeiro de 1991.

No longo e minucioso relato que fiz, em meio à ênfase natural de afirmação democrática, quando os 24 Deputados recebiam os aplausos estrepitosos de um Plenário exultante, declarei que "ali terminava a minha missão e começava a escrever-se uma nova página dos fastos da história de uma gente que aprendeu a reverenciar a intuição premonitória de Dom Bosco e a genialidade obstinada de um Juscelino Kubitschek de Oliveira".

Revivi batalhas legislativas travadas com Maurício Corrêa, a quem o Presidente Itamar Franco convocou para ocupar a Pasta da Justiça; com o sempre lembrado Pompeu de Souza e o correto Senador Meira Filho, tudo isso acompanhado de perto pelo então Deputado e hoje Senador Valmir Campeio, que compõe com o Senador Pedro Teixeira a representação de Brasília no Senado Federal.

Debrucei-me sobre propostas orçamentárias, planos de reclassificação de cargos e reestruturação de órgãos de administração indireta, num afã ininterrupto que me tornava figura familiar nos



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA F, APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: MÁRCIA

REVISOR: LIZETE

HORA: 19h45 Nº: SS/22/2

DATA: 15/9/93

ORADOR: MAURO BENEVIDES

eventos, garantindo parte do meu tempo aos encargos de Presidente da Comissão do DF.

Por isso, sinto-me envaidecido ao ostentar comendas e títulos de entidades oficiais que ilustram a minha vida pública, num reconhecimento que me conforta sobremaneira e mais me aproxima desta Cidade-Estado e de seus habitantes.

Não pensei jamais que as homenagens promovidas pelo Governo e povo brasilienses pudessem assumir a perenidade de um diploma legal - a Lei nº 460, de julho de 1993, de iniciativa do **Deputado Salviano Guimarães**, ex-Presidente desta Casa, homem de qualidades invejáveis e que acaba de proferir, em nome dos seus pares, essa magistral oração que terei de reler para tomar-me ainda mais devedor de uma gente pródiga em desmesuradas e fidalgas atenções a um **cabeça-chata** que se orgulha de haver prestado serviços a uma comunidade detentora de aprimorado nível de politização. 1

Preocupa-me, sem dúvida, a dependência financeira do DF, em relação à União, dela recebendo os repasses destinados à Educação, Saúde e Segurança, quando melhor seria que os seus próprios recursos orçamentários cobrissem as obrigações de setores tão vitais em qualquer administração.

(Palmas)
Por outro lado, vê-se Brasília caminhar na trilha do progresso, implementando um metrô, de características desafiantes, bem ao estilo de um **Governante** arrojado e dinâmico como Joaquim Domingos Roriz, capaz de arrostar com incomprensões ocasionais, mas convicto de que ninguém lhe negará encômios quando o moderno transporte de massas incorporar-se à realidade urbanística da Capital da República.

Não poderia omitir, neste instante, o apoio que recebi, como Presidente do Congresso e do Senado, de todas as camadas sociais da cidade, as quais, em instantes memoráveis, postaram-se na Esplanada dos Ministérios, com estimulantes ovações, para que conduzisse eu o nosso Parlamento às deliberações reclamadas por todos, em nome da ética e da moralidade da vida pública do País.



TAQUI.: MARCIA MONTEIRO

REVISOR: L.TZETE

HORA: 19:50 Nº: SS.23.1

DATA: 15.09

ORADOR: Senador Mauro Benevides.

Abri as portas de meu Gabinete a delegações das cidades-satélites, pressurosas em hipotecar solidariedade a uma decisão que somente a 29 de dezembro viria a efetivar-se, sob as vistas atentas de milhões de compatriotas.

Homens e mulheres de todas as idades, a começar pelos agitados caras-pintadas, mobilizaram-se unissonamente para expressar um sentimento que tomava conta da alma nacional.

Foi nesta cidade, pois, que experimentei a maior das emoções de toda a minha carreira política, num episódio inolvidável que mais me arraiga à Capital da República, tornando-me credor de seu fascínio e da decisiva influência que irradia para todos os recantos do nosso vastíssimo território.

Se tudo isso pesa significativamente para estabelecer entre mim e Brasília liames indestrutíveis de uma justificada gratidão, a sessão desta noite é algo que me impele permanentemente a procurar dedicar-me, ainda mais, ao desempenho do múnus parlamentar, olhando para o Ceará, é verdade, mas também lutando por Brasília, que agora me adota generosamente como um dos seus.

Srs. Deputados:

Esta sessão realiza-se num momento de expectativa nacional, tendo em vista o início, a 6 de outubro, da revisão de nossa Carta Magna, com desdobramentos imprevisíveis, sobretudo pela reação de prestigiosas entidades de classe, desejosas de que a importante tarefa seja transferida para o ano de 1995.

Discute-se, inclusive, a competência do atual Congresso para executar tão delicada tarefa, sob a invocação de que os nossos parlamentares não teriam sido privilegiados com a força do "poder constituinte originário" e apenas com o poder derivado, faltando-lhes, por isso, legitimidade para os encargos revisionistas.

Se na elaboração da Lei Fundamental vigorante, além da autonomia política, Brasília assegurou valiosas conquistas, cabe-lhe, agora, pelo menos preservá-las empenhadamente, de forma particular



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI. : MARCIA MONTEIRO

REVISOR: LIZETE

HORA: 19:50 No. SS. 23.2

DATA: 15.09

ORADOR: Senador mauro Benovides

o Fundo Constitucional do Centro-Oeste, cujo gerenciamento acha-se a cargo do Banco do Brasil.

Recordo a hábil tessitura arquitetada pelo Norte, Nordeste e Centro-Oeste, reunindo a maioria absoluta da Assembléia Nacional Constituinte, para que, através de instrumento financeiro ágil e ponderável, fossem corrigidas distorções do nosso processo de desenvolvimento. A evidente carência das aludidas feições começa a ser gradualmente reduzida, em função de tais recursos, repassados por imposição constante do art. 192 da nossa Lei Maior.

Não poderia, pois, neste instante, eximir-me de oferecer sugestão às lideranças políticas, empresariais e comunitárias desta terra, no sentido de que, com as dotações do Fundo Constitucional, propiciem a elaboração de um programa destinado à Geração de Emprego e Renda em Brasília, a fim de que seja possibilitada a absorção de mão-de-obra trabalhadora, reduzindo o alarmante índice de desemprego que aqui se registra.

No Nordeste, por exemplo, a experiência começa a ganhar contornos estimulantes, numa perfeita conscientização de que não se pode cogitar de crescimento econômico com índices apavorantes de miséria, de pauperismo, de indigência inqualificáveis.

O Centro-Oeste, sob o comando de Brasília, deve, assim, posicionar-se com decisão, enfrentando os percalços conjunturais, mas abrindo perspectivas mais alvissareiras com o objetivo de não contribuir para o agravamento de um quadro social angustiante, que alcança áreas mais gritantemente desfavorecidas.

Durante o período em que esta Casa discutiu e votou a Lei Orgânica, promulgada naquele imponente Memorial JK, todas estas questões foram afloradas no contacto entre Deputados e segmentos populares, na tentativa de encontrar-se deslinde imediato para questão de tanta magnitude.

A próxima revisão constitucional pode ser palco de debates que envolvam os interesses de Brasília, resguardando-se as conquistas já



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUIL.: YEDA

REVISOR: LIZETE

HORA:19.55 Nº:SS.24.1

DATA: 15.09.93

ORADOR:0 SR. SENADOR MAURO BENEVIDES (cont.)

inseridas e outras que fluirão como decorrência da sensibilidade dos seus líderes mais preeminentes e esclarecidos.

Estou certo de que a força da cidadania se exercitará na plenitude de suas prerrogativas, dando lugar a que a Capital da República ainda mais se projete no contexto nacional.

Sr. Presidente, Deputado Benício Tavares; Sr. Presidente do Congresso;

Sr. Governador; Sr. Ministra da Cultura, que representa o Presidente Itamar Franco; Sr. Ministro Celso Amorim, das Relações Exteriores; demais Ministros de Tribunais Superiores;

Autoridades presentes; Diretores do Senado Federal; Srs. Deputados.

A Lei nº 460 e o diploma respectivo serão guardados não nos "arquivos implacáveis" de que nos fala João Condé, mas no recôndito do próprio coração, como recordações inapagáveis e embevecedoras.

Cidadão, também, de vários Estados da Federação, a começar pela antiga Guanabara, não creio que nenhuma dessas homenagens, que recebi comovido, haja superado em brilho e espontaneidade a de hoje, pela adesão emprestada por tantas autoridades e amigos diletos, muitos dos quais vindos do meu Estado* para garantir a este magno evento um esplendor ainda mais ful-



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: YÊDA

REVISOR: LIZETE

HORA: 19:55 Nº: SS.24.1-a

DATA: 15.09.93

ORADOR: O SR. SENADOR MAURO BENEVIDES (Cont.)

gurante.

Agradeço aos Srs. Deputados pelo galardão com que sou enobrecido e tudo farei para transformar em ação permanente a intenção de continuar servindo ao meu País, sem perder a vista, em nenhum momento, o progresso de nossa deslumbrante Capital, glória imperecível da arquitetura brasileira e coração pulsante da nacionalidade.

Como cearense-brasiliense, sigo, assim, a vocação do nosso próprio destino, que é o de levar aos caminhos do mundo um pouco da nossa determinação, da nossa esperança e do nosso labor, como frutíferas sementes de um eterno amanhecer.

E esta cidade, produto de um grande sonho, deve ser enaltecida para sempre, como um dos maiores símbolos urbanísticos do século e patrimônio Cultural da Humanidade.

Muito obrigado! (Palmas).

O Sr. PRESIDENTE (Benício Tavares) - Com a palavra do Senador Mauro Benevides, vou declarar encerrada esta Sessão Solenne.

Agradeço às autoridades que aqui compareceram, e a todos os presentes, e os convido a um coquetel no hall de acesso ao Plenário.

Parabéns ao nosso homenageado! (Palmas)

Está encerrada a Sessão. (Levanta-se a Sessão às 20 hs.)